



SINOPSE SINTIUS

Informativo do Sindicato dos Urbanitários

09/08/2021

Disponível em nosso site: <https://sintius.org.br>

Consumo maior de energia eleva risco de apagões, diz consultoria

A recuperação do consumo de energia amplia os riscos de apagões localizados e demanda novas ações do governo para incentivar economia. A avaliação é de relatório de acompanhamento do mercado feito pela consultoria especializada PSR Energy.

Até julho, o consumo de energia cresceu 7,5% em relação a 2019. Para a PSR, se a taxa de 9% entre setembro e dezembro, o risco de problemas no suprimento se torna “bastante elevado”, com uma necessidade de racionamento entre 2,7% e 6,8% da carga.

Embora o governo venha negando o risco de racionamento, a Creg (Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética) avalia um programa para incentivar consumidores de pequeno porte conectados a distribuidoras a reduzir o consumo de forma voluntária.

Na avaliação da PSR, em seu relatório mensal de acompanhamento do mercado, mesmo com as medidas já em vigor, como a flexibilização das restrições operacionais de hidrelétricas e a contratação de 3,4GW (gigawatts) em energia emergencial, o cenário segue preocupante.

“Houve uma deterioração significativa das condições de suprimento em relação às apresentadas no mês passado”, diz o presidente da PSR, Luiz Augusto Barroso, dizendo que o risco de racionamento pode ser mitigado por aumento da oferta de energia, mas o atendimento à ponta demanda novas ações.

Saiba mais em: *Folha de São Paulo*, sexta-feira 6 de agosto.

Extremos do clima refletem nos preços

Uma das piores secas já registradas no País e duas semanas consecutivas com geadas devastadoras. Enchentes que mataram mais de 200 na Alemanha e na Bélgica. Queimadas nos Estados Unidos e no Canadá. Seca também em Taiwan e chuvas na China.

No Brasil, uma combinação de seca e geada reduziu as safras de milho, café e cana-de-açúcar.

Só a seca e a geada no Brasil devem reduzir a safrinha de milho deste ano de 110 milhões de toneladas para 80 milhões, uma queda de 27,3%.

A geada também reduziu as safras de cana-de-açúcar e café: No café, a queda deve ser de 10%, de 48 milhões de sacas para 43 milhões. Essa redução fez o preço subir 20%, um recorde em sete anos.

Na cana, a redução decorrente da geada deve ficar em 7%, de 570 milhões de toneladas no Centro-Sul do País para 530 milhões.

“O impacto não vai ser só nesta safra, vai se carregar para as próximas, porque parte da cana foi queimada e terá de ser cortada”, afirma o analista do Santander, Rodrigo Almeida.

Saiba mais em: *A Tribuna*, segunda-feira 9 de agosto.

Segurado do INSS deve se atentar à prova de vida

Se você é segurado do INSS, fique atento ao calendário divulgado pelo órgão federal para a realização da prova de vida. O cronograma vai até julho de 2022. As pessoas foram divididas em grupos e contarão com um mês de prazo para realizar o recadastramento, sob pena de ter o benefício bloqueado, caso a situação não seja regularizada. Mais de 9,7 milhões de brasileiros estão nessa situação. Não foram divulgados dados regionais.

Devem fazer a atualização dos dados os aposentados e pensionistas que recebem benefícios assistenciais há mais de um ano. O procedimento é obrigatório e precisa ser feito anualmente. Contudo, devido à pandemia da covid-19, ele ficou suspenso por um longo período, sendo retomado mês passado, com cronograma especial para quem não recadastrou os dados.

Quem não se lembra quando fez a última prova de vida pode ligar na Central de Teleatendimento do INSS, pelo número 135. Dessa forma, será possível confirmar o mês em que normalmente deveria ocorrer a comprovação dos dados. A partir daí, basta conferir a nova data no calendário.

Saiba mais em: A Tribuna, segunda-feira 9 de agosto.

CAS aprova isenção do IRPF para aposentados com Alzheimer

Os aposentados com Alzheimer poderão ficar isentos do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física (IRPF), segundo projeto aprovado, nesta terça-feira (3), pela Comissão de Assuntos Sociais (CAS). O Projeto de Lei do Senado (PLS) 61/2017, do ex-senador Ronaldo Caiado, foi alterado por substitutivo da relatora, senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP), e deve ser submetido a turno suplementar de votação na Comissão. Depois da votação do substitutivo em turno suplementar pela CAS, o PLS 61/2017 seguirá para votação final na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE).

Saiba mais em: Agência Senado, quinta-feira 5 de agosto.

Indicador de Emprego da FGV atinge maior nível desde fevereiro de 2020

O Indicador Antecedente de Emprego (Iaemp), calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), subiu 1,6 ponto de junho para julho e atingiu 89,2 pontos. Esse é o maior nível desde fevereiro de 2020 (92 pontos), período anterior às medidas de isolamento adotadas para lidar com a pandemia de covid-19 no país.

O indicador é calculado com base em entrevistas com consumidores e com empresários da indústria e dos serviços e busca antecipar tendências do mercado de trabalho.

“O resultado positivo sugere que a melhora nos números da pandemia e a redução das medidas restritivas podem estar impulsionando a retomada do mercado de trabalho. Além disso, também há uma expectativa mais favorável em serviços, setor que emprega muito, com a maior circulação de pessoas. Mas é importante ressaltar que ainda existe um espaço para recuperação e que até mesmo o nível pré-pandemia ainda retratava um cenário desafiador no mercado de trabalho”, afirma o economista da FGV Rodolpho Tobler.

Dos sete componentes do Iaemp, cinco contribuíram para a alta de junho para julho, com destaque para o que mede a situação corrente dos negócios do setor de serviços, que cresceu 10,2 pontos no período.

Saiba mais em: Agência Brasil, sexta-feira 6 de agosto.